

**13**  
SETEMBRO  
2020

ANO A  
**DOMINGO**  
**VIGÉSIMO QUARTO**

*Ben-Sirá 27, 33 – 28, 9*  
*Salmo 102 (103)*  
*Romanos 14, 7-8*  
*Mateus 18, 21-35*

## PERGUNTA DA SEMANA

*Qual é a tua  
maior dificuldade  
em perdoar?*

**A comunidade** cristã toma como fonte inspiradora o comportamento divino: «Não está sempre a repreender, nem guarda ressentimento. Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos castigou segundo as nossas culpas». Nós, cristãos, sabemos que em todos os momentos «pertencemos ao Senhor». Temos de assumir este salto de qualidade que supera a rigidez da justiça humana e a dureza inflexível da vingança. Para nós, «o rancor e a ira são coisas detestáveis». Esquecemos a vingança e mergulhamos no perdão. Renovamos o amor a Deus que comporta a caridade. A medida é infinita: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete». Sempre que há faltas e ofensas, há nova possibilidade de perdão e de conversão.



# “Pertencemos ao Senhor”

**Não há limite** para o perdão?! Jesus Cristo diz-nos que não faz sentido fazer contas. A comunidade cristã caracteriza-se pelo perdão mútuo e incondicional. Perdoar sempre sem se cansar. Perdoar sempre a todas as pessoas e em todas as circunstâncias. Não é fácil! Vale a pena rezar com atenção: «Pai nosso... perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido». Perdoar é uma alternativa saudável, é um salto de qualidade na vida pessoal e comunitária. Só o perdão alarga os horizontes da comunidade, torna a vida mais harmoniosa e feliz. Guarda no coração esta máxima: «Queres ser feliz um momento? Vingá-te! Queres ser feliz sempre? Perdoa!» (Henri Lacordaire).

*‘A união faz a diferença’,  
nova série em [laboratoriodafe.pt](http://laboratoriodafe.pt)*

## Perdoar 70x7

Ao contrário dos que pensam que perdoar é uma fraqueza, o evangelho ensina-nos que é uma demonstração de poder e de liberdade. Não se trata de ser bonzinho (uma maneira de dizer que vale tudo). A generosidade do perdão não anula as injustiças nem as ofensas à dignidade. Mas coloca um travão no ódio e na vingança. A prática do perdão aproxima-nos de Deus, a quem pertencemos. Só uma comunidade apoiada na dinâmica do perdão consegue estabelecer laços de acolhimento e de concórdia.



# OS SINOS DE TIBÃES



Comunidade Paroquial de  
São Martinho de Mire de Tibães

LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA - «Transbordeis de Esperança, pela força do Espírito Santo» (Rm 15, 13)  
ANO PASTORAL 2019 / 2020 | ANO VII - Nº 361

## Celebrar

DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

DOMINGO, 20 / SETEMBRO > 9H30 / P.DA GRAÇA  
(no adro e parque de estacionamento)

DOMINGO, 20 / SETEMBRO > 19H / MOSTEIRO  
(dentro do mosteiro, no claustro do cemitério)

30º dia (e Aniv.) de Estefânia Gomes Duarte da Costa m.c. marido e filhas; Judite da Graça Pinto Pereira Miranda m.c. marido e filhos; Maria da Conceição Fernandes Veiga; Em honra da Sagrada Família m.c. Associados; Nathalie Oliveira m.c. irmãos; Francisco G. Miranda e Maria Cândida Veiga Pessoa m.c. filhos; Pais de Conceição Nogueira; Maria do Livramento Martins m.c. marido e filhos; Domingos Borges m.c. filhos; Maria Ferreira Gomes e marido m.c. filhos; António Soares Coelho de Castro, pais e sogro m.c. Teresa Pinheiro; Ana Joaquina Dias Gomes m.c. marido e filhos; Rosa Martins m.c. filhas; Maria Conceição Loureiro Gomes de Oliveira m.c. marido e filhas; Maria Aurora Oliveira Campos m.c. marido e filhos; Manuel Dias m.c. esposa e filhos; Avós de Rosa Capa; Avelino Macedo Dias e Maria de Jesus Gomes m.c. filhos; Maria da Conceição Fernandes Veiga e José Cândido Lobo m.c. filha Carla; Irmãos vivos e falecidos da Confraria de Ns Sra do Rosário

## LEITORES

DIA 20 / SETEMBRO [MOSTEIRO]

Introdução - João

1ª Leitura - Cândida

2ª Leitura - Manuel Miranda

Or. Universal - Ana Sofia

## AVISO...ALTERAÇÃO HORÁRIO DA MISSA DE DOMINGO

A partir do último domingo de setembro (27), as eucaristias ao domingo no Mosteiro voltarão a ser na parte da manhã.

Está-se a aproximar o outono. Anoitece mais cedo e há mais instabilidade climática. São factores suficientes para compreendermos que temos de encontrar outras opções (de horário e de espaço) para as nossas celebrações comunitárias. Buscamos caminhos novos, sem perder o essencial na nossa vida cristã, a Eucaristia (ver texto lateral).

Quanto ao horário que se estabelecerá, será definido no próximo domingo.

## Recordar

Todos temos de fazer um esforço de adaptação à realidade pandémica que ainda vivemos e que anda a “rodar” bem perto de nós!

Sejamos zelosos e exigentes com nós próprios e estaremos a cuidar dos outros. *Cuide-se e está a cuidar!*

## COVID-19: VATICANO DIZ QUE É HORA DE VOLTAR À MISSA PRESENCIAL

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (Santa Sé) enviou uma carta aos presidentes das Conferências Episcopais, defendendo o regresso à celebração presencial da Missa, após as limitações provocadas pela pandemia.

“Assim que as circunstâncias o permitirem, é necessário e urgente regressar à normalidade da vida cristã, que tem o edifício da Igreja como casa e a celebração da liturgia, em particular a Eucaristia, como meta para a qual se encaminha a ação da Igreja e a fonte de onde promana toda a sua força”, refere o texto assinado pelo cardeal Roberth Sarah, prefeito da congregação.

A missiva, intitulada ‘**Voltemos com alegria à Eucaristia!**’, destaca que **participar numa Missa através dos meios de comunicação não é equiparável à participação física, na igreja.**

“A pandemia criou transtornos” não somente na dinâmica social e familiar, “mas também na vida da comunidade cristã, incluindo a dimensão litúrgica”. **“A comunidade cristã nunca procurou o isolamento e nunca fez da igreja uma cidade de portas fechadas. Formados para o valor da vida comunitária e na busca do bem comum, os cristãos sempre procuraram a inserção na sociedade”.**

O prefeito da Congregação para o Culto Divino sublinha que, “embora os meios de comunicação prestem um reconhecido serviço aos doentes e aos que estão impossibilitados de ir à igreja”, que se alargou no tempo em que foi impossível celebrar a Missa comunitariamente, **“nenhuma transmissão é equiparável à participação pessoal ou pode substituí-la”.** Com efeito, “estas transmissões, por si só, correm o risco de nos afastar de um encontro pessoal e íntimo com o

## Viver

Deus incarnado”.

O cardeal Sarah observa que, uma vez “adotadas as medidas” concretamente praticáveis para reduzir ao mínimo o contágio do vírus, é necessário que todos os católicos “retomem o seu lugar na assembleia dos irmãos, encorajando os “desanimados, amedrontados, há muito tempo ausentes ou distraídos”.

O Vaticano recorda que as medidas ditadas pelos bispos e pelas conferências episcopais durante a pandemia “expiram quando a situação volta à normalidade”. A Igreja, conclui o Cardeal Sarah, protege a pessoa “na sua totalidade” e, “à necessária preocupação pela saúde pública, une o anúncio e o acompanhamento para a salvação eterna das almas”.

Em Portugal, a Conferência Episcopal emitiu normas para o regresso das celebrações comunitárias da Missa (30 de maio), após a suspensão decretada em março, e que estão em permanente atualização.

Cidade do Vaticano, 12 set 2020 (Ecclesia)

## PESAMENTO DA SEMANA...

O Vaticano alertou, numa mensagem dirigida a alunos e professores de todo o mundo, para o aumento das desigualdades no ensino, durante o período de confinamento provocado pela pandemia de Covid-19.

“O processo de crescimento psicopedagógico não se pode realizar sem o encontro com os outros e a presença do outro faz nascer as condições necessárias para que a criatividade e a inclusão floresçam”, indica o documento. (...) A educação é uma oportunidade extraordinária para relançar a vida social e cultural de todas as sociedades, e é o melhor investimento para construir o futuro, formando as novas gerações”, sublinha a mensagem.

O Vaticano convida todos a “unir esforços numa ampla aliança educacional para formar pessoas amadurecidas”, visando “uma humanidade mais fraterna”. A Santa Sé alerta ainda para a “situação dramática das escolas e universidades católicas” que, sem o apoio económico do Estado, “correm o risco de fechar ou de redimensionamento radical”.

CARTÓRIO PAROQUIAL NO MOSTEIRO:

Padre Francisco Marcelino Monteiro Esteves | 964 434 453 | email: miredetibaes@arquidiocese-braga.pt

site: http://www.arquidiocese-braga.pt/paroquiademiredetibaes/